

MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE SUB-BACIA DO RIBEIRÃO IPANEMA/ APA IPANEMA - IPATINGA/MG

Bruna Patrocínio Magalhães SILVA (Unileste); Giovanna Duarte MACHADO (Unileste); Letícia Martins OLIVEIRA (Unileste); Rafaela Laísa Pereira SOUZA (Unileste); Marcílio dos Reis CARDOSO (Unileste)

Introdução: A água é um recurso extremamente importante para a manutenção da vida, visto que nenhum processo metabólico ocorre sem sua ação direta ou indireta. Atualmente o Brasil vivencia uma escassez hídrica devido à má gestão e a falta de preservação deste recurso.

Neste contexto tem-se uma pequena sub-bacia do Ribeirão Ipanema, a qual sofreu impactos decorrentes de seu uso incorreto, como área de pastagem e prática de motocross. Tais impactos comprometeram uma nascente em meio à sub-bacia. O presente trabalho contempla ações de recuperação ambiental da sub-bacia em questão, realizado pela CENIBRA em parceria com o Unileste.

Objetivo: Monitorar as ações de recuperação ambiental realizadas pela CENIBRA em uma nascente da sub-bacia do Ribeirão Ipanema, bem como atuar na educação ambiental da população vizinha à área, por meio de oficina e cartilhas educativas.

Metodologia: Este trabalho avaliou as ações de recuperação ambiental da sub-bacia do Ribeirão Ipanema, desenvolvidas no período de julho/2017 a dezembro/2019. No ano de 2020 devido a pandemia, contemplou ações de educação ambiental.

Além do levantamento de informações, o monitoramento é realizado também de forma analítica, prevendo a:

- Medição da vazão da nascente;
- Monitoramento da qualidade da água;
- Levantamento da fauna e flora.

Em 2020 foi elaborada uma cartilha digital sobre a preservação da sub-bacia, com o intuito de ser divulgada em redes sociais, além da criação de um oficina a ser aplicada para professores da região. **Resultados:** O monitoramento da vazão da nascente se deu por meio de um vertedor triangular, instalado no ponto de concentração da bacia. Analisando os dados, verifica-se que a descarga superficial da sub-bacia teve um aumento de vazão em 2019.

Sobre a qualidade da água da nascente, observa-se que:

- Apesar das chuvas, a concentração de sólidos suspensos manteve-se baixa, melhorando a turbidez da água.
- A elevação recente no valor da cor verdadeira é considerada normal, pois trata-se de sólidos em solução.
- O baixo valor da concentração de fósforo é um ótimo indicador de ausência de poluição.
- A DBO sofreu uma pequena elevação, mas se manteve baixa por ser um período de chuva.

Por meio da coleta de amostras in loco e observação direta do meio biótico da área, constata-se a evolução das espécies florísticas.

Realizou-se uma cartilha digital destacando a importância da preservação e recuperação ambiental da sub-bacia, juntamente com dicas para que a população em torno da nascente possa contribuir para o reflorestamento da área. Além disso, criou-se uma oficina online com o objetivo de alcançar os professores de escolas de ensino fundamental da região, com o intuito de realizar uma conscientização ambiental aos

alunos desses professores.

Conclusão: Pode-se concluir que o processo de recuperação da bacia está evoluindo de forma consistente, com avanços consolidados. Dentro desse contexto pode-se destacar:

- A eliminação do acesso de gado e animais domésticos na área;
- A evolução da cobertura vegetal;
- A evolução na qualidade da água da nascente.

Palavras-chave: Monitoramento. . Nascente.. Ribeirão ipanema..

Agências de fomento: Unileste